

ACERVO CONTEMPORÂNEO
CRITÉRIOS PARA A CONSERVAÇÃO DE UMA ARTE NOVA
ESTUDO DE CASO: ACERVO PEDRO MORALEIDA

PENNA, Tatiana Duarte

Mestranda do Programa de Pós-graduação em Artes
Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais
Área de Concentração: Arte e Tecnologia da Imagem

FRONER, Yacy-Ara

Doutora em História na USP.
Especialista em Arte e Cultura Barroca na UFOP e Conservação no CECOR-EBA-UFMG.
Professora da Graduação e Pós Graduação em Artes-EBA-UFMG.

RESUMO

O trabalho ora em desenvolvimento trata do estudo de um acervo contemporâneo – *Acervo Pedro Moraleida* – composto de pinturas e desenhos em suportes variados, no que diz respeito à sua conservação e acondicionamento. Tal estudo nos dará suporte para a elaboração de critérios capazes de subsidiar futuras intervenções em outros acervos contemporâneos, constituídos em sua maioria de materiais diversos e por vezes efêmeros, de acordo com a intenção do artista e sua poética. Essa diversidade na forma e materialidade torna sua conservação um desafio à área da Conservação-restauração.

Trataremos do conceito de coleção e de acervo como critérios de construção identitária de um conjunto de objetos carregados de significados, mediadores do mundo visível e invisível, além do lugar da memória e do não esquecimento.

Aliando pesquisa histórica e prática da Conservação, propomos uma reflexão sobre o olhar do espectador/observador diante desses objetos, como justificativa conceitual da preservação. O valor e o significado são as instâncias que garantem a manutenção da memória. Assim, objetos de coleção e acervos criam uma narrativa própria que possibilitam a modificação dos vínculos passado e presente, permitindo recordar e dar lugar ao não esquecimento.

Palavras- chave: Arte Contemporânea, Memória e Conservação.

ABSTRACTS

The work now under development deals with the study of a contemporary collection - Collection Pedro Moraleida - composed of paintings and drawings in various media, with regard to preservation and packaging. This study will give us support for the development of criteria able to support future interventions in other contemporary collections, consisting mostly of various materials and sometimes ephemeral, according to the intention of the artist and his poetics. This diversity in form and materiality makes their conservation a challenge to conservation-restoration area.

We will address the concept of collection and acquis criteria of identity construction as a set of objects laden with meanings, mediators of the visible and invisible world, beyond the place of memory and not forgetting.

Combining historical research and practice of conservation, we propose a reflection on the spectator / observer on these objects, as conceptual justification of preservation. The value and meaning are instances that ensure the maintenance of memory. Thus, collectibles and collections create a narrative itself that allow modification of links past and present, allowing remember and not give way to oblivion.

Key words: Contemporaneous Art; Memory and Conservation Science

Sabemos que a obra de arte contemporânea, tendo em vista sua complexidade, tem sido um desafio ao conservador/restaurador. Utiliza-se hoje uma gama de materiais na sua elaboração, muitos destes ainda pouco estudados e pesquisados na área da conservação, além das inúmeras combinações que caracterizam as obras híbridas. Além dos materiais e suportes empregados, lidamos também com a questão do efêmero, a intenção do artista e sua participação em futuras intervenções. *Land Art, site specific, tachismo*, instalações e arte conceitual, entre tantos outros modelos, são sistemas complexos, conceitual e materialmente.

Em todos os lugares disponíveis para receber uma obra de arte contemporânea, sejam eles uma galeria, um museu, um museu-casa ou uma coleção ou acervo particular, uma das maiores preocupações é de como conservar e intervir nessas obras, visto que alguns materiais utilizados estão predispostos a entrar em processo de degradação muito mais cedo dos que os materiais

utilizados em obras tecnicamente executadas com materiais tradicionais.

Toda obra de arte, mesmo aquelas confeccionadas em suportes habituais, sofre modificações com o passar dos anos. Conhecemos as principais alterações por quais elas passam, como a modificação nas cores; envelhecimento de suportes; desprendimento de camadas pictóricas; oxidação do verniz de proteção; alteração da capacidade de movimentação das estruturas em papel, tecido ou madeira, eventualmente previsíveis devido aos estudos que foram sendo feitos ao longo da história da restauração.

Na arte contemporânea , principalmente , no que diz respeito à utilização de materiais e suportes não convencionais, sabemos que tais obras passam por um processo de degradação muito mais rápido do que se espera. São mais susceptíveis a ação do tempo, se comportam de maneira imprevisível diante de intervenções de conservação e restauro e admitem , muitas vezes, a desagregação e a destruição da própria materialidade como parte da poética do processo.

Os materiais efêmeros, parte preponderante dessa arte, e a intenção do artista, condição primordial para se realizar qualquer tipo de intervenção, faz com que nosso modo de agir diante dessa nova forma de apresentação do objeto artístico seja motivo de reflexão constante e de extremo cuidado. Afinal , cada caso é um caso e a conservação tem que zelar pela integridade física e conceitual da obra : o paradoxo da arte contemporânea reside exatamente na concorrência dessas instâncias.

Diante de paradigmas novos , propomos através do estudo desse acervo de arte contemporânea, atualmente sob a tutela da família, construir uma metodologia pautada pela Conservação Preventiva para a gestão e preservação das obras, compostas de materiais e suportes frágeis , muitos deles utilizados como forma de experimentação artística. Ao elaborar critérios aplicáveis a essa coleção , geramos uma discussão conceitual e ao mesmo tempo uma prática em conservação, contribuindo com a ação do conservador voltados a essa tipologia de arte.

Propomos também, um olhar diferenciado sobre esse tipo de acervo, que visa resgatar uma história, seja ela coletiva ou pessoal. Um olhar capaz de perceber que o objeto desempenha o papel de mediador entre espectadores que os vêem e o mundo invisível. Podendo ser ele, o mundo imaginário, o mundo dos mortos, de amores perdidos, de lembranças e recordações. Realizar o trabalho de conservação e restauração de um objeto, coleção ou um acervo, com os olhos da alma determina as relações de valor que justificam a preservação dos acervos.

O acervo Pedro Moraleida é composto de cerca de 2200 (duas mil e duzentas) pinturas e desenhos .Porém realizamos um recorte no acervo e optamos por trabalhar com as pinturas e desenhos que fizeram parte da exposição realizada em 2002 , após sua morte. Estão sendo

catalogados , cento e quarenta e cinco (145) desenhos e quatrocentas e cinquenta (450) pinturas, realizados sobre suportes de papel, tecido, metal, radiografia , de dimensões variadas. Além disso existem ainda, esculturas em gesso, escritos, revistas em quadrinhos e vinhetas musicais que encontram-se catalogados parcialmente, digitalizados, em condições razoáveis de conservação.

Pedro Moraleida era aluno de Artes da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais . Nasceu em 1977 e faleceu em 1999. Classificado em primeiro lugar no vestibular do Curso de Belas Artes, considerado por vários críticos de arte como um dos artistas mais expressivos dessa geração de 1990. Realizou várias exposições durante sua vida . “Coisas para se fazer hoje” , exposição realizada após seu falecimento , teve repercussão em vários jornais da época.

Por que contemplar esse acervo? O acervo de Pedro tem a característica de possuir suportes diferenciados, muitos deles bastante frágeis e sem a intenção de serem permanentes. Além disso, a diversidade de materiais empregados nos faz pensar qual seria a melhor maneira de tratar um acervo tal como esse, carregado de significados e materialmente frágil.

Esse estudo vem sendo feito inicialmente através da elaboração de um banco de dados capaz de nos fornecer todas as informações relativas a obra, tais como técnica utilizada, materiais empregados, dimensões, estado de conservação, suportes . Com a criação desse banco de dados poderemos conhecer os principais materiais e suportes que Pedro utilizou para criar suas obras , o que nos dará condições para traçarmos um plano de conservação e acondicionamento mais adequado a esse tipo de obra.

Uma das maiores dificuldades na conservação de obras de arte contemporânea provavelmente é nosso desconhecimento em relação a materiais utilizados. Devido a heterogeneidade e a diversidade desses materiais ,os processos de envelhecimento e degradação dos mesmos, compostos basicamente de materiais sintéticos de formulação diversas,faz com que a conservação dessa nova arte seja complexa e difícil.

Por esse motivo, o estudo aprofundado de uma acervo contemporâneo é condição primordial para se realizar uma intervenção, seja ela de restauração ou de conservação. A importância de uma documentação completa do material utilizado irá possibilitar uma intervenção técnica justificável principalmente quando ocorre a substituição de materiais efêmeros.

Alguns tipos de intervenções em obras contemporâneas tem sido bastante difíceis. Obras monocromáticas , de superfícies lisas ou com texturas diversas,espelhadas ou translúcidas,a utilização e sobreposição de materiais que se comportam de forma diferenciada, suportes rígidos e inusitados. Obras constituídas por materiais orgânicos cuja a intenção do artista é sua finitude ou materiais como o plástico, que tem se revelado como suporte e objeto de criação artística

contemporânea.

Podemos dizer então, que a conservação dessa arte nova significa a salvaguarda do suporte que permitirá determinar quando essa arte foi feita e como ela poderá ser transmitida a gerações futuras.

Na arte contemporânea, a intenção do artista passa a ser uma das coisas mais importantes a ser considerada. Quando Brandi fala “ só se restaura a matéria da obra de arte”, esse paradigma permanece com toda sua força na intervenção de uma obra contemporânea. Assim como o ato de conhecimento, pois a singularidade de uma obra de arte depende de sua consistência material, sua historicidade e de sua autenticidade.

Pensando sobre o ato criativo, sabemos que cada obra é uma obra única e dessa maneira precisas ser tratada como tal. Por isso é necessário conhecer o material que a constitui, a técnica utilizada; conhecer por quais processos de envelhecimento esses materiais irão passar ao longo do tempo; preservar sempre a intenção do artista, que deve estar sempre documentada, principalmente no que diz respeito as intervenções e substituição de materiais efêmeros.

Além desse olhar voltado para a conservação da obra de arte contemporânea propomos um olhar diferenciado para a questão do espectador / observador diante desses objetos que compõem esse acervo. Duchamp, em uma publicação de 1965, pondera que o ato de criar não é executado pelo artista sozinho. É o público que estabelece esse contato entre a obra e o mundo exterior. E é nesse ato de reconhecimento que muitos artistas são trazidos ao mundo visível novamente.

Refletindo um pouco sobre o acervo Pedro Moraleida, podemos dizer que esse acervo é constituído por trabalhos realizados durante sua vida enquanto aluno da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais, ainda em processo de definição ou construção de seu fazer artístico. Porém sua obra foi interrompida de forma brusca, levando a sua produção artística a ocupar um novo lugar, o lugar da memória, possibilitando assim aos espectadores, diretos ou indiretos, a uma nova leitura de sua obra.

Em *Musel de la Inocencia*, Kemal Bayl, personagem principal de Orhan Pamuk, visita durante sua vida milhares de museus pequenos. E diz:

“compreendi uma vez más que em las silenciosas y diminutas casas museo em cuyo interior se incrustan los objetos del pasado como si fueran su alman, encontraba un consuelo y una belleza que me atavan a la vida”. (Orhan Pamuk, 2009, p. 607)

Podemos pensar então que o acervo em questão supõe uma forma nova de apreciação. Os objetos encontrados, as imagens, os desenhos e pinturas de Pedro existem hoje como o lugar da

memória, do não esquecimento, da sua arte, seu arquivo de vida. Fazendo uma leitura poética da citação acima, poderia dizer que tais objetos existem, e por existirem como arte, o atam, Pedro, novamente a vida. Nesse novo lugar, onde permanecem todos os objetos e trabalhos que Pedro desenvolveu ao longo de sua vida, esquecemos da sensação do tempo e criamos outro espaço.

Nesse momento de reconhecimento de um acervo e de conservação desse mesmo acervo, passamos a ter um olhar diferenciado e comprometido com a memória, com o resgate de uma história.

REFERÊNCIAS

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte Moderna**: tradução Denise Bottimann – São Paulo. Companhia das Letras, 1992.

Baudrillard, Jean. **O sistema dos objetos**; tradução Zulmira Ribeiro Tavares – São Paulo; Perspectiva, 2009 – 5 ed. 2009.

BOITO, Camillo. **Os restauradores**. Tradução Beatriz Mugayar Kull. 3ª edição. Cotia. São Paulo : Atelie Editorial, 2008.

BRANDI, Cesare. **Teoria da Restauração**. Tradução Beatriz Mugayar Kull. 2ª edição. Cotia. Atelie Editorial, 2005;

CADERNOS de diretrizes Museológicas 1. Belo Horizonte. Secretaria do Estado da Cultura/Superintendência de Museus, 2000.

CASSAR, May. **Environmental Management: guidelines for museums and galleries**. London. Routledge. 1995.

CASTRIOTA, Leonardo Barci. **Patrimônio Cultural- Conceitos, Políticas, instrumentos**. São Paulo: Editora ANNABLUME-BH, 2009.

CHOAY, Françoise. **Alegoria do Patrimônio**. 3ª edição, São Paulo. Estação Liberdade: UNESP, 2006.

CAUQUELIN, Anne. **Arte contemporânea: uma introdução**. Tradução Rejane Janowitz .São Paulo: Martins Fontes, 2005.

CAUQUELIN, Anne. **Teorias da Arte**. Tradução Rejane Janowitz – São Paulo: Martins , 2005.

FERREIRA, Glória; CONTRIM, Cecília (orgs) **Escritos de artistas-anos 60 e 70**. Rio de Janeiro; Jorge Zahar, 2006.

Freire, Cristina. **Arte Conceitual** . Rio de Janeiro: Jorge Zahar editora., 2006.

FRONER, Y.A.; ROSADO, A.; SOUZA, L.A. **Tópicos em conservação preventiva**. Belo Horizonte: LACICOR-EBA_UFMG, 2008

FRONER, Yacy Ara. **Os domínios da memória: um estudo sobre a construção do pensamento preservacionista no campo da museologia, Arqueologia e Ciência da Conservação**. 2001 , 487 f. Tese. Faculdades de Filosofia e Letras e Ciências Humanas. USP, São Paulo, 2001.

GUASCH, Anna Maria. **Arte y Archivo, 1920-2010 genealogias, tipologías y discontinuidades**. Editora AKAL/Arte contemporâneo, 2011. Madri-Espanha.

INSTITUTO do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional- IPHAN – **Cartas Patrimoniais**, 2ª edição, Rio de Janeiro, 2000.

MARTINO, Enzo di Martino. **Arte contemporânea , conservazione e restauro**. Edizione Umberto Allemandi & C. Fondazione di Venezia. 1996 . Itália.

MATERO, Frank. **Ethics and Policy in Conservation**. The GCI Newsletter, v.15, n.1, 2000.

PAMUK, Ohran . **O museu da inocência**. Tradução Sergio Flaksman – São Paulo. Companhia das Letras, 2011.

POMIAN, Krzysztof. **Colecção**. Ed Einaudi. Portugal. Lisboa. 1984

PRICE, Nicholas Stanley, TALLEY JR, M. Kirby, VACCARO, Alessandra Melucco. **Historical and**

Philosophical Issues in the Conservation of Cultural Heritage. The Getty conservation Institutet . Los Angeles. 1996.

The Getty Conservation Institute Newsletter 24.2 (fall 2009)
(acesso:<http://www.getty.edu/conservation/publications/newsletter>).

_ newsletter 13.2 (summer 1998) The conservation of 20th -century Art; Two cases studies
_ newsletter vol. 20 , n.1, 2005 . From connoisseurship to thecnical Art History; the evolution of the interdisciplinary study of arts.

RAVA, Antonio. **Conservare l'arte contemporanea. Problemi,metodi,materiali,ricerche.** Ed. Electa. Milão. Itália. 2005.

RIEGL,Alois . **The modern cult of monuments. Its essence and its development.** In: PRICE, Nicholas Stanley – Historical and Philoshopical Issues in the Conservation of Cultural Heritage. Los Angeles , 1996.

RUSKIN, John – tradução Maria Lucia Bressan Pinheiro- Cotia, São Paulo;Atelie Editorial,2008.

SZMELTER,Iwona. **Theory and practice of Conservation of Contemporary Art** by Archetype , ed Ursula Scaedler-saub, 2010.

VINÃS, Salvador Munõz. **Teoria contemporânea de la restauracion.**Editorial Sintesis. Madri

VIOLLET LE DUC, Eugenne -tradução Beatriz Mugayar Kuhl. 3º edição- Cotia – São Paulo. Atelie Editorial .2006.